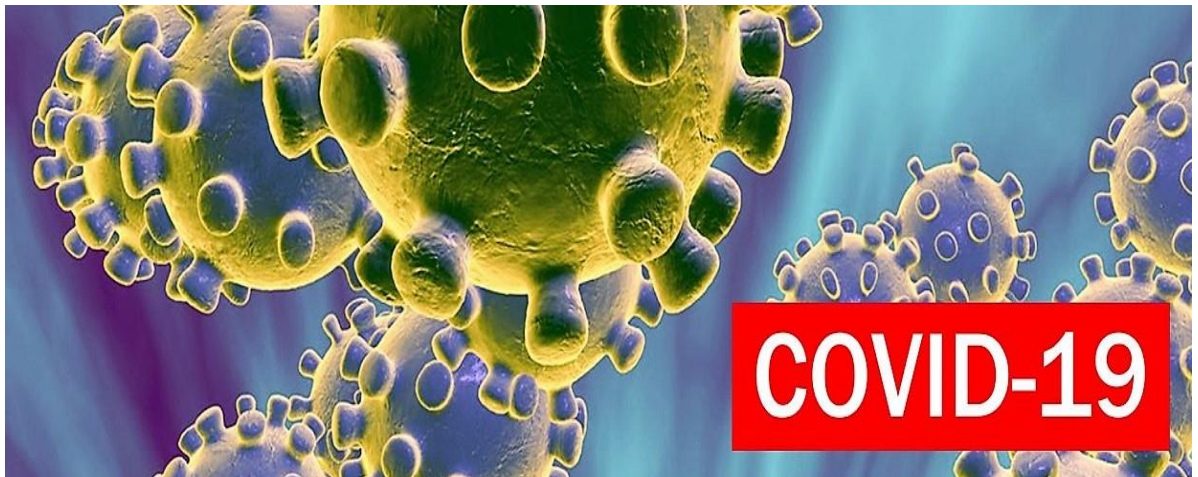


Defesa dos profissionais da PSP no contexto da pandemia



ASPP questiona Direção Nacional da PSP

A pandemia continua a assolar o mundo e há sinais preocupantes que importa não descurar. Os polícias nunca baixaram a guarda e a sua atitude perante tal desafio foi elevada. Exatamente por essa razão e na defesa integral destes profissionais, a **ASPP/PSP**, questionou a Direção Nacional da PSP:

Os polícias vão ter prioridade nas fases de vacinação que vierem a existir? Sim ou não. O que pensa o DNPSF fazer sobre isso?

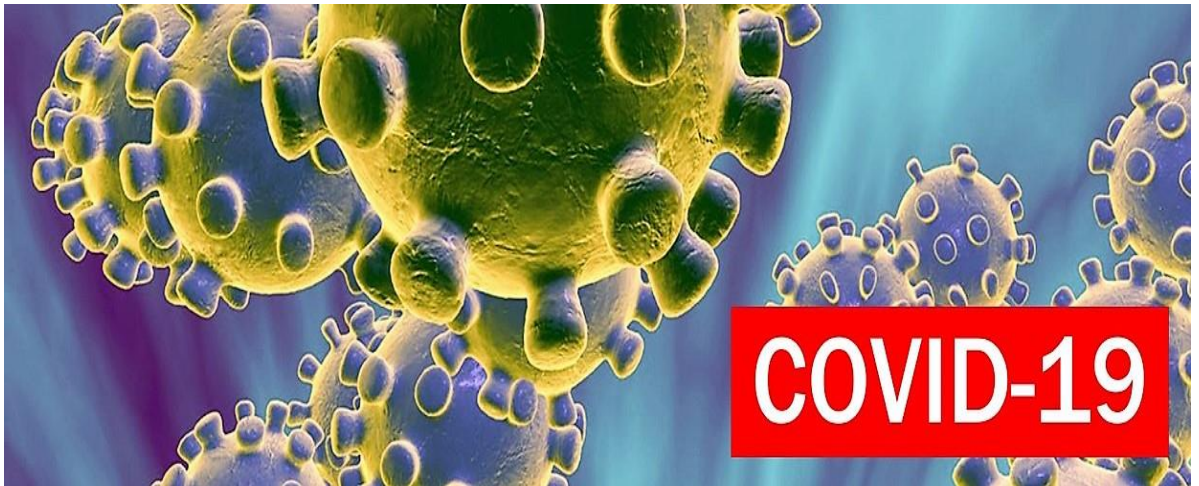
Um polícia que se encontre infetado com covid 19, quais as orientações concretas para a situação do próprio e dos que com ele interagiram?

O que pensa o DNPSF fazer, caso se perpetue e agudize tal contexto covid 19, relativamente à compensação dos polícias, sua condição e disponibilidade?

Veja-se as constantes fiscalizações em que os polícias continuam a participar e desenvolver.

A **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia** tem reportado à DNPSF diversos assuntos, sempre com o propósito de acautelar os interesses dos profissionais da PSP.

Neste sentido, este sindicato foi crítico relativamente à exclusão de metade do efetivo aquando da 1.^a dose do processo de vacinação, assim o foi, aquando do recurso dos profissionais que não foram vacinados, na componente operacional.



A **ASPP/PSP** denunciou ainda, já numa fase posterior, a perda de prioridade dos polícias no restante processo de vacinação e não deixou de criticar a total descoordenação e desorientação, como a Instituição deu resposta aquando de infeção dos polícias.

Também no que diz respeito ao subsídio extraordinário covid, entendemos que a Portaria foi limitativa e infeliz, o que se associarmos à passividade da DNPSP, culminou numa desconsideração para com os profissionais da PSP.

#ParaNossaDefesa

ASPP/PSP